

Muito além das aulas tradicionais

IZABEL TOSCANO

Alunos ocupados, entretidos e estimulados. A partir de hoje, os estudantes da rede de ensino público da Candangolândia não terão mais tempo a perder, sem fazer nada. Para tanto, ganharam um espaço onde aprenderão teatro, música, dança, esporte, informática, robótica e ainda receberão reforço escolar. O 1º Centro de Referência da Educação Integral do Distrito Federal, a Cidade-escola — nos moldes das Escolas-parques — foi inaugurado ontem e vai atender 2 mil alunos da cidade no contraturno das aulas.

O governo também lançou ontem outras duas ações na área de educação relacionadas à saúde e à diminuição de conflitos (**leia matéria ao lado**). Até o dia 26, 640 professores participam do curso Juventude, Diversidade e Convivência Escolar, no qual são orientados a lidar com a violência e promover a paz nas escolas. Já o Programa Saúde na Escola começa cuidando de 25 mil alunos de 28 colégios públicos.

Para contornar a carência de espaço físico nas escolas — já que na maioria há aulas nos três turnos — o governo local transformou uma instituição de ensino desativada da Candangolândia em um espaço dedicado a

atender os alunos antes ou depois das aulas tradicionais. Os jovens das quatro unidades de ensino da cidade poderão ocupar o tempo livre. “Nossa meta é atingir 100% dos alunos da Candangolândia”, destacou o secretário de Educação Integral, Marcelo Aguiar.

Com a Cidade-escola, o GDF pretende atingir índice zero de evasão escolar, aumentar a frequência dos estudantes e diminuir o índice de repetência. “Isso vai mudar a vida desses estudantes e contribuir para o desenvolvimento de pessoas melhores”, disse o governador José Roberto Arruda, durante a cerimônia de inauguração.

Comunidade

Até o ano passado, o espaço, localizado na EQR 02/04, era utilizado pelos alunos que, agora, estão no Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek, também na Candangolândia. A escola, batizada com o nome da mãe de JK, foi reconstruída e reaberta neste ano. O local que ficou vazio recebeu pintura e reparos da própria comunidade e de professores antes de se tornar centro de referência em educação integral. “O governo teve praticamente custo zero. A comunidade se uniu e temos certeza de que esse centro será apenas o primeiro de vários”, disse o secretário de Educação, José Luiz Valente.

Hoje, o centro já atende 650 jovens. Mas tem capacidade para atingir 2 mil estudantes. “Eu fico em casa vendo televisão ou na rua, brincando de boneca. Mas se tiver aula de dança e teatro, eu vou querer fazer porque meu sonho é ser atriz”, disse Gabriela Silva Teixeira, 11 anos.

Quinze professores da rede pública vão trabalhar ao lado de 12 bolsistas do programa Bolsa Universitária. Funciona assim: quem estuda pela manhã vai à tarde ao centro para participar das oficinas. Quem estuda à tarde complementa a educação pela manhã. À noite, também haverá cursos preparatórios para o vestibular, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB).

“Criamos o centro porque as escolas do DF, em sua maioria, usam 100% do seu espaço, nos três turnos, não restando local para as outras atividades da educação integral. Com o centro podemos atender alunos dessas escolas que não têm estrutura”, explicou Marcelo Aguiar. O próximo centro a ser inaugurado ficará no Varjão. “Depois iremos a todas as regionais”, garantiu Aguiar.

LEIA MAIS SOBRE O CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA

PÁGINA 30

Acácio Pinheiro/GDF



ALÉM DA ABERTURA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, O GOVERNADOR PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DE DUAS PRAÇAS NA CANDANGOLÂNDIA

NOVAS PRAÇAS

O governador Arruda aproveitou a visita à Candangolândia para inaugurar duas praças na cidade. A praça São José Operário, em frente à igreja de mesmo nome, foi construída em um antigo matagal. Custou R\$ 30 mil. Os alunos do Centro de Ensino Médio 1 (CEM 1) agora poderão se encontrar na Praça do Estudante, ao lado do colégio. Valor da obra: R\$ 15 mil. Arruda também inaugurou uma quadra poliesportiva coberta no CEM 1. O governador ainda liberou verba de R\$ 150 mil para a reforma do Centro de Saúde da Candangolândia, o único da região. E recebeu 40 estudantes que formam a banda local Harmonia em Si. O grupo arrecadou 36 instrumentos de sopro com a iniciativa privada para agregar mais novatos e ensinar música. O governador fez as honras e entregou os novos instrumentos.